



Paraproba venezuelana n. sp.: Fig. 82 – macho, holótipo; Fig. 83 – vésica; Fig. 84 – parâmetro esquerdo; Figs. 85-86 – parâmetro direito.

Holótipo: macho, Venezuela, Aragua, Colonia Tovar, December 27, 1985, P. Kovarik & R. Jones, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C. **Parátipos:** 7 machos, 7 fêmeas, mesmas indicações que o tipo; macho Venezuela, 5 km NW Colonia Tovar, 2.200 m, December 22, 1985, P. Kovarik & R. Jones; fêmea, Venezuela, Tachira, Zumbador, 10 June 1983, Clark & Clark, nas coleções Schaffner e do autor.

Difere das demais espécies do gênero com mancha pálida característica no clavo por não possuir o pronoto totalmente (exceto margem posterior) preto ou pela mancha transversal da comissura do cório não alcançando o embólio.

O nome específico é alusivo ao país de origem da espécie.

***Paraproba veracruzana* n. sp**

(Figs. 87-90)

Caracterizada pela coloração do corpo, notadamente do clavo, da cabeça e da porção intrareolar.

Fêmea: comprimento 3,5 mm, largura 1,0 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,1 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 0,8 mm. **Cúneo:** comprimento 0,52 mm, largura na base 0,22 mm (holótipo).